

Após o abraço em Fernando Henrique, Sarney aproveitou a visita a São Paulo para fortalecer a Aliança Democrática

Sarney une Aliança em SP

O presidente José Sarney deixou ontem São Paulo com mais um trunfo para as próximas eleições. A Aliança Democrática naquele Estado ficou fortalecida com a adesão quase que integral do PFL à candidatura de Orestes Quérzia, do PMDB, ao governo estadual.

Segundo integrantes da comitiva presidencial, a presença ostensiva do presidente José Sarney ao lado de Orestes Quérzia, Franco Montoro e Ulysses Guimarães, durante visita à Assembleia Legislativa, além dos entendimentos que o ministro da Educação, Jorge Bornhausen, manteve no Estado, praticamente "fechou" a questão. A Frente Liberal apoiara o PMDB, tendo em vista um inimigo comum: o ex-governador Paulo Maluf, que, porteriormente, iniciou sua campanha no final do ano passado, já conquistando alguns pontos de liderança no interior.

Conveniência

A direção nacional do Partido da Frente Liberal iniciou um movimento no sentido de evitar que o partido, em São Paulo, apoie a candidatura do deputado Paulo Salim Maluf ao governo do Estado. A ida de Jorge Bornhausen à capital paulista não teve outro objetivo principal. Inicialmente, mesmo sabendo que não obteria êxito, tentou ele convencer o ex-chanceler Olavo Setúbal a reconsiderar sua decisão de não mais disputar o governo paulista. Fracassando nesse ponto, passou a manter reuniões com os dirigentes partidários, aos quais mostrou a conveniência de se fortalecer a Aliança Democrática em São Paulo. Uma maneira sutil de levar o partido a apoiar a candidatura de Orestes Quérzia e, consequentemente, eleger uma bancada federal para dar apoio maciço ao presidente José Sarney.

Preferência

O ministro Almir Pazzianotto manterá hoje em São Paulo uma série de contatos com dirigentes estaduais do PMDB. Ontem, ele não quis definir se aceita ou não sua candidatura à vice-governança, na chapa encabeçada por Orestes Quérzia. Porém, deverá fazê-lo brevemente, pois os líderes peemedebistas de São Paulo querem definir logo a chapa e sair em campanha de seus candidatos, para recuperar a vantagem que, no momento, está com o deputado Paulo Salim Maluf, que já percorreu as principais cidades do Estado por mais de duas vezes.

Em princípio, segundo informações de deputados da bancada federal do PMDB paulista, Quérzia tem preferência por Pazzianotto como seu colega de chapa. Isto porque o ministro do Trabalho tem grande penetração nos meios operários, hoje espalhados por todo o Estado. E seria o representante da capital no episódio da sucessão, enquanto Quérzia é apontado como nome do interior.

Talvez até o fim da próxima semana o assunto fique definido e o PMDB de São Paulo comece a elaborar a chapa de seus candidatos ao Senado da República. Essa chapa já tem três nomes definidos: o atual senador Fernando Henrique Cardoso, o deputado Ralph Biasi e o presidente do Diretório Regional, Almino Afonso. Este com grande penetração na grande São Paulo, que concentra cerca de 55 por cento do eleitorado estadual.

"Herói" em Lençóis

Lençóis Paulista, SP — O presidente José Sarney foi recebido ontem às 14 horas em Lençóis Paulista, município com 42 mil habitantes, localizados no oeste paulista, com manifestação popular e sendo saudado como "herói". Por toda a cidade estavam afixadas faixas e cartazes colocados pela prefeitura e por moradores, saudando o presidente da República por ter adotado a Reforma Econômica no Brasil, que zeroou a inflação e congelou os preços.

"Presidente Sarney, você é nosso herói", "presidente, toda a população de Lençóis apóia a Reforma Econômica e somos 42 mil fiscais à sua disposição", diziam algumas das faixas colocadas logo à entrada da cidade. As manifestações de apoio a Sarney começaram logo que ele chegou a Bauru, onde faixas semelhantes, foram vistas, algumas inclusive ao longo da rodovia Marechal Rondon, que liga essa cidade a Lençóis Paulista.

O presidente Sarney visitou ontem Lençóis Paulista por quase três horas, a convite do escritor Orígenes Lessa, que nasceu em 1903 Feijão e Sonho, que é leitura obrigatória de estudantes de primeiro grau no interior paulista.

Sarney foi a Lençóis especialmente para visitar a biblioteca Orígenes Lessa, a única que possui todos os livros desse escritor e um total de 40 mil obras de todos os gêneros. O presidente foi também participar Quinta Semana da Cultura e Terceiro Festival Literário, promovido pela prefeitura em homenagem a Orígenes Lessa, que está hoje com 82 anos de idade.

Sarney foi recebido pelo próprio Lessa, o prefeito de Lençóis Paulista Heval Paccola, e políticos de toda a região, no Ubirama Tênis Clube, onde foi servido um almoço para a comitiva presidencial e convidados. A imprensa só pode registrar a chegada do Presidente, que recebeu das mãos de Heval Paccola a chave simbólica do município. Em seguida, o assessor de imprensa da presidência da República, jornalista Fernando César Mesquita, pediu aos repórteres que se retirasse e a recepção foi feita a portas fechadas.

Durante o almoço, um susto: o escritor e poeta Mário da Silva Brito, um dos intelectuais convidados por Lessa para a solenidade, sentiu-se mal (labirintite) e foi obrigado a retirar-se.

O programa da visita de Sarney a Lençóis Paulista continuou por volta das 15 horas com uma visita à Biblioteca Orígenes Lessa, onde o presidente inaugurou um sistema de computação, que irá facilitar o trabalho de cadastramento e localização das obras.

Na concha acústica, ocupavam os lugares de destaque ao lado do presidente Sarney e Orígenes Lessa, o ministro da Cultura, Celso Furtado; o ministro das Relações Exteriores, Roberto de Abreu Sodré, políticos e prefeitos de toda a região e escritores como Lygia Fagundes Telles, Ana Maria Machado e Dias Gomes, autor da consagrada novela "Ro que Santeiro".